



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Ata 023/07

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores de Salvador do Sul, sita à Avenida Duque de Caxias, 422, em Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os vereadores Élio José Steffens, Elaide Petry Loff, Clarina Elisabeta K. Rinaldi, João Canísio Hoffmann, Marco Aurélio Eckert, Paulo Zílio, Remo Roesler, Ricardo José Graff e Sueli Camillo Reichert. Às dezenove horas o Presidente da Mesa, vereador João Canísio Hoffmann, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes e solicitou que a secretaria Sueli fizesse a chamada. Em seguida o presidente convidou a vereadora Sueli Camillo Reichert para fazer a leitura do texto bíblico. Seguindo o presidente pediu a secretaria para efetuar a leitura da ata nº 20/07 e 22/07. Depois de lidas, atas aprovadas por unanimidade. Lidas as correspondências recebidas e expedidas. Dando continuidade o presidente passou para a apreciação de projetos de lei, requerimento e proposições. PROJETO DE LEI Nº040/07 - Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Estadual S. A. – Agência de Fomento/ RS, no valor de R\$500.000,00, para a implantação de obras de infra-estrutura urbana – Micro e Macro Drenagem e Pavimentação de Vias Urbanas. Posto em discussão o vereador Élio falou que os vereadores em abril deste ano aprovaram um financiamento no valor de quatrocentos e um mil quinhentos e noventa reais para fazer o saneamento básico dessas ruas, porém essas obras nem forma iniciadas. Por isso questionou como o prefeito prometeu aos moradores dessas ruas, ontem a noite na reunião, que em três meses as ruas estariam asfaltadas. Com esse projeto disse o valor dessas onzes ruas será de novecentos e um mil reais. Além disso, lembrou os vereadores que este será o terceiro financiamento aprovado este ano. Finalizou dizendo esperar que não aconteça o mesmo que aconteceu com o asfalto de Júlio de Castilhos e que nunca viu alguém começar a fazer uma casa pelo telhado, primeiro deve-se fazer o fundamento. A vereadora Clarina disse que realmente ontem a noite a Câmara estava repleta de pessoas, todas muito interessadas na realização desta obra. Comentou que foi ela quem sugeriu ao Executivo a realização de uma reunião com os vereadores para falar sobre o projeto, mas ele fez muito além, convidou cada morador dessas ruas para vir discutir o projeto também. A seu ver uma iniciativa muito louvável e que já poderia ter acontecido quando da apreciação de outros projetos. Com relação ao que o vereador Élio falou respondeu que o projeto é aprovado até um valor, mas não significa que todo esse recurso será usado nas ruas, não se tem o valor exato da obra. Entende que seja papel do vereador da oposição fazer sua parte, mas vê a coisa diferente, sabe que é tachada de defensora do Executivo, mas disse que quando é preciso criticar vai ao gabinete do prefeito e o faz, pois tem capacidade suficiente para discernir o que é bom ou ruim para a comunidade. Sabe que o prefeito não é perfeito, mas ninguém é, tem a certeza que nesses anos de administração ele pode aprender muito e é fazendo que se faz melhor. Disse ser a favor do projeto e pediu aos vereadores da oposição descer do palanque, pois já está quase na hora de subir novamente e tem gente que nem desceu ainda. A vereadora Elaide solicitou ao Executivo que fosse encaminhado a Câmara se já foi feita a contratação da operação de crédito referente ao projeto aprovado em abril do PAC, se já foi comprado canos ou quando o dinheiro será liberado. Finalizou dizendo que seria sensacional se viesse um projeto desses em que o asfalto para Linha São João estivesse incluído. O vereador Canísio esclareceu ao vereador Élio que o recurso ainda não foi liberado. O vereador Marco também achou muito importante a reunião, mas concorda com o vereador Élio, antes de mais nada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

deve-se fazer primeiro o saneamento básico, pois há o risco de após colocado o asfalto esse ter que ser aberto para colocação de canos de esgoto. Pediu aos moradores também que façam um planejamento de plantio de árvores nas calçadas, para que se tenha lugar na sombra para estacionar o carro, por isso pediu que eles mesmos exigissem da Prefeitura o tipo de árvore adequado para o plantio em calçadas. Também é a favor do projeto, mas sente por ter vindo somente agora, pois sabe que estas obras certamente serão inauguradas antes das eleições e com relação ao que a vereadora Clarina disse sobre subir no Palanque, a seu ver o prefeito já subiu. O vereador Remo disse ser favorável ao projeto e que ficou contente com a realização da reunião ontem a noite, principalmente por ver a comunidade fazendo exigências aumentado mais a responsabilidade dos vereadores e Executivo. Comentou que o prefeito tem o controle financeiro em suas mãos, por isso sabe que o município tem condições de contrair mais este financiamento. O vereador Paulo explicou que não esteve na reunião de ontem a noite, pois começou sua pós-graduação. Disse ser favorável ao projeto por que inúmeras vezes fez proposições e indicações sobre algumas das ruas que serão beneficiadas. O vereador Élio pediu a vereadora Clarina quem é o líder de governo do prefeito e como o recurso do PAC ainda não foi liberado e já vai ser aprovado mais um financiamento. Disse que suas colocações não são de oposição e sim de alguém que se preocupa com o que a comunidade vai disser depois se o asfalto for colocado sem ser feito o saneamento antes. Referente as administrações passadas disse não ser do problema dos vereadores, pois todos entraram em janeiro de 2005, exceto ele e o vereador Paulo que entraram junto com o Volnei em 2001, então é dali pra frente que é sua responsabilidade e que assumiu o compromisso com o povo. Comentou que na rua que possui o nome do pai do Remo é urgente a colocação de saneamento, pois o esgoto corre a céu aberto. A vereadora Sueli disse que sempre será a favor de projetos que beneficiam a comunidade. Lembrou que na época dos prefeitos Canísio e Roque, administrações em que a vereadora Clarina trabalhou foram feitas inúmeras obras no município. Disse que esse projeto lhe deixou feliz porque pela primeira vez caiu a máscara do prefeito, pois no demonstrativo enviado pelo Executivo com a assinatura do Marco Werner se vê que ele pagou somente dois milhões e trezentos mil de dívidas e não cinco milhões como estava exposta na placa, sendo que na dívida tem o INPS de 30 anos que estava atrasado, porém o Roque levou as culpas sozinho. Lembrou que junto com a vereadora Clarina foi criadora de vários projetos sociais, como exemplo citou a escolinha de futebol sem gasto para as crianças. Pediu que o Executivo encaminha-se a Câmara de Vereadores lista com o nome das ruas que serão beneficiadas e em qual se iniciará a obra. Disse a vereadora Clarina que ela tem sorte, pois já tentou ser recebida no gabinete do prefeito e não obteve êxito, infelizmente ela é esposa do ex-prefeito Roque. Tanto é que nem para as reuniões eles são convidados, pois ontem foram convidados pelos moradores e não pelo prefeito. A vereadora Clarina inicialmente falou a vereadora Sueli que o demonstrativo só é referente a dívidas e pagamento de financiamentos e parcelamentos. Sobre os questionamentos do vereador Élio respondeu que todos aqui dentro sabem da função e papel do vereador e que devem sim fiscalizar essa obra, e si o Executivo não fizer o saneamento com certeza não sairá asfalto, porém isso é responsabilidade do Executivo, pois é ele quem executa as obras. Lembrou o que o vereador Ricardo falou na reunião ontem a noite sobre o asfalto de Júlio de Castilhos, realmente se os vereadores quisessem fiscalizar a Câmara deveria ter contratado um engenheiro para que daí se pudesse contestar as obras do Executivo. Acha a oposição muito importante,



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

além do que, preza muito a pessoa que tem uma posição dentro do seu partido, ser oposição não é ofensa. Para finalizou disse que na próxima sessão irá trazer alguma resposta com relação ao financiamento realizado em abril, sobre o saneamento. Posto em votação, projeto de lei aprovado por unanimidade. PROPOSIÇÃO Nº044/07 – Autoria de todos os vereadores. Que este Executivo adote as medidas legais cabíveis, como Lei Específica e previsão orçamentária, possibilitando repasse de recurso financeiro a tais estudantes para custearem o transporte. Posto em votação, proposição aprovado por unanimidade. PROPOSIÇÃO Nº045/07 – Vereador Marco Eckert. Que os estudantes do Ensino Médio e os que estudam no turno da noite da EEEM São Salvador também seja, incluídos no projeto “o dia das escolas na FESTUR”. Posto em discussão o vereador Marco comentou que é importante a iniciativa da Secretaria da Educação em disponibilizar um dia para os estudantes na FESTUR, mas gostaria que todos os estudantes tivessem acesso, não somente os do Ensino Fundamental do turno da manhã ou da tarde. Por isso pediu que essa questão fosse revista. A vereadora Sueli apoiou o vereador Marco, pois passou junto com a Rainha do Município e a Sirlei Spohn nas salas do Ensino Médio, onde foi falado que sexta seria o dia do estudante na FESTUR, bem como no turno da noite passaram nas salas a Marlene, a princesa Miquele e a Regina onde também isso foi dito, então houve problema de comunicação e agora fica muito chato ter que passar nas salas dizendo que só os alunos do Ensino Fundamental do turno da manhã e da tarde ganharão. A vereadora Clarina comentou que faz parte da Comissão Organizadora e disse que colocará isso em discussão para rever essa situação. Posto em votação, proposição aprovado por unanimidade. Finalizada a votação dos projetos o presidente passou aos Assuntos Gerais. Vereador Paulo Pediou que seja feita uma geral nas estradas do interior ainda antes da FESTUR, para as pessoas que vem de outras localidades, além do que logo após a festa terá o Kerb de Linha Comprida. Comentou que este ano o PSDB de Salvador do Sul teve duas audiências com o Governo do Estado, na primeira vez, foram até o Secretário de Obras, que na época era o Deputado Estadual Paulo Azeredo e na semana passada, dia primeiro de novembro, estiveram lá, o presidente da Câmara Canisio, o vereador Ricardo e ele, onde na oportunidade, representando a Câmara e a comunidade salvadorense, protocolaram diversos pedidos, como o asfaltamento do trecho que falta para ligar Salvador do Sul à Tupandi, asfalto para ligar o município a Poço das Antas e também para ligar o município a Maratá, além disso, foi solicitado verba para que seja terminada a água da Linha Wassen e para a perfuração de um poço na Linha Kaffer. Comentou também que o Executivo está perdendo dinheiro com o não término da água da Linha Wassen, pois já poderiam ter quatro aviários novos funcionando, a exemplo de São Pedro da Serra, onde há dez aviários concluídos. A seu ver os secretários deveriam elaborar projetos para conseguir verbas, pois tem dinheiro, principalmente na esfera federal, e em seguida o Prefeito deveria marcar uma Audiência para entrega destes. Lembrou que qualquer recurso conseguido é importante, pois gera economia ao município, podendo esse dinheiro ser investido em casas populares, aumento dos salários dos professores e diretores. Comentou que quando o vereador faz alguma sugestão, alguns secretários dizem saber o que estão fazendo e que trabalham nisso a anos, porém questionou onde estava a experiência do secretário ao não perceber o que estava acontecendo com asfalto de Júlio de Castilhos. Fez uma comparação entre o asfalto da Linha Comprida, feito por administrações anteriores e o de Júlio de Castilhos. Lembrou que na oportunidade até houve discussão entre um funcionário e o secretário Zezé por ter



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

sido feito saneamento básico dos dois lados da rua. Questionou porque não fazer logo saneamento dos dois lados da rua para que depois não tenha que se arrancar para fazê-lo. Comentou que os vereadores são fiscalizadores e, além disso, sempre estão em contato com a comunidade, no interior pedindo para, que os agricultores façam notas e na cidade solicitando notas, pois sabe que com isso o retorno do ICMS aumenta, por isso tudo, pediu que seja dada a reestruturação dos salários para os que ganham menos, para o quadro de magistério e para as direções, estas que tiveram sua gratificação cortada pela metade. Finalizando lembrou que na época do ex-prefeito Roque foi dado um aumento de vinte e cinco por cento as diretoras. Vereador Ricardo Convidou a todos para a festa da comunidade da Linha São Francisco no domingo, dia onze de novembro. Vereadora Clarina concorda que os vereadores precisam fiscalizar as obras e que deveria ter se cuidado mais do asfalto de Júlio de Castilhos. A seu ver precisaria ter um técnico ou engenheiro junto na Comissão de Licitação e não poderia se olhar somente o menor preço e sim se verificar as condições da empresa de efetuar uma obra de qualidade. Admira-se que os engenheiros da empresa não tenham comentado nada sobre o leito não estar de acordo antes de colocar o asfalto por cima, pois o nome dela também está em jogo. Acha que essa questão do processo licitatório deveria ser revisto, mas comentou que as vezes a lei em vez de ajudar, ela dificulta. Quanto ao projeto do fundo Pimes, por ter sido funcionária nas administrações anteriores é que sabe da importância do mesmo, pois no ano de 2000, o prefeito na oportunidade estava muito ansioso para conseguir a liberação dessa verba, porém não conseguiu, acredita que a não aprovação tenha sido exatamente pelo endividamento do município. Além disso, comentou que o financiamento vem sem data estipulada, então se der par o Executivo inaugurar as obras no ano que vem será por mérito seu e do acaso. Pediu que os vereadores tenham mais vontade política e não prejudiquem nem o atual prefeito e muito menos os que virão. Disse que os vereadores precisam sim legislar e fiscalizar, mas que devem também olhar para fora da janela, pois essa discussão é muito salutar e quanto mais os vereadores puderem se aprofundar nos assuntos e no que a comunidade necessita, melhor conseguiram tomar as decisões corretas. Reforçou o convite para a 7ª FESTUR e disse que na quarta a noite as 19horas terá uma missa na Igreja Matriz, onde será falado de algumas obras realizadas. Comentou que a idéia do culto ecumênico partiu do Padre Guido e ressaltou que o Padre é apolítico e uma pessoa que visa o crescimento do município e a união dos poderes. A seu ver a FESTUR é uma forma de divulgar o município e suas potencialidades e não visa lucros. Finalizando comentou que foi enviado um projeto para a Lei Ruane e tudo indica que se terá êxito. Vereadora Elaide reconheceu a importância da reunião de ontem a noite, na qual eles mesmos se convidaram. Concorda que o asfalto seja uma necessidade por isso pediu que o Executivo começasse a se preocupar mais com o interior, que também almejam por estradas melhores, quem sabe asfaltadas, além disso, são as comunidades do interior, o setor primário, que são responsáveis por boa parte do retorno de ICMS para o município e que normalmente não são lembrados pelo Executivo. Comentou que Linha São João está muito ansiosa por saber o que vai acontecer nos próximos anos, pois as localidades vizinhas todas estão se aperfeiçoando e tendo acesso a internet, telefonia e estradas melhores enquanto Linha São João está abandonada. Falou que alguns proprietários de granjas da Linha São João foram até a Certel para se inscrever no programa da Certel Net, internet Banda Larga, porém foram informados que a antena não possui alcance até lá, mas se a municipalidade quisesse poderia instalar uma antena menor que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

serviria como retransmissor, entende já que é do setor primário que vem a maior arrecadação, que o Executivo poderia se preocupar mais com essa área, pois daqui a pouco os proprietários de chiqueiros terão que passar todos seus relatórios via internet, mas questionou como irão fazer isso se não tem acesso a ela. É fundamental que a localidade tenha acesso a uma boa rede telefônica, internet e ruas trafegáveis para não ficar isolada e conseguir se desenvolver e prosperar. Finalizou pedindo aos vereadores da situação que conversem e tentem conseguir alguns projetos para a Zona Rural, em especial para sua localidade, Linha São João. Vereador Marco solidarizou-se com a família do Nestor de Oliveira, que sempre demonstrou muita vontade de viver, homem trabalhador, honesto e que deve servir de exemplo para toda a população salvadorense. Agradeceu a Secretaria da Educação por ter disponibilizado o transporte para levar as alunas da Escola São Salvador para Mato Leitão, disputar a final Estadual do JERGS, nas modalidades de salto em distância, na qual a atleta ficou em quinto lugar e corrida quatro por cem, onde ficaram em quarto lugar. Parabenizou as atletas por tão bem terem representado o município e a escola. Sobre o projeto aprovado pediu que os moradores fiscalizem as obras e não permitam a colocação do asfalto sem que antes seja feito o saneamento básico, também que façam um projeto de arborização dessas ruas para melhorar a qualidade de vida. Pediu ao Executivo que se possível inclua nesse projeto ou faça um outro, a Rua João Pacini, em Campestre Baixo, em frente ao restaurante do Ruy Fey, ponto turístico do município que vem sofrendo muito com a poeira, em dias secos, e com o barro no inverno. Vereador Élio pediu que o secretário da agricultura, após passada a FESTUR, peça ao Felecidão que comece a combater os borraчados, pois tanto no interior quanto na cidade já há grande quantidades desse inseto desagradável. Pediu ao secretário Zezé que também após a festa do município verifique a iluminação pública do interior, pois tem muitas lâmpadas estragadas ou queimadas. Também solicitou a troca dos latões de lixo no interior, pois a maioria já está sem fundo e se os moradores colocam o lixo ao lado dos latões os responsáveis pela coleta não recolhem, além de aumentar os lixos revirados por cachorros, aumentando a proliferação de insetos. Lembrou que na época que o Edivio era secretário ele sempre conseguia fazer a troca, por isso pediu seu apoio nessa reivindicação, pois isso não é para ele e sim para a comunidade que está pedindo. Pediu ao presidente que se for ter sessão extraordinária que a faça na sexta-feira, pois em outro dia fica ruim por causa do seu trabalho. Vereadora Sueli comentou que como a vereadora Clarina pediu para que se respeitasse o atual prefeito e os que viram ela pede que também se respeite os prefeitos que já passaram e muito fizeram pelo município. Lembrou que o vereador Canisio, na sua administração conseguiu o Pimes, com o qual realizou diversos calçamentos e que se o Roque não conseguiu não foi por causa de dívidas e sim porque na sua gestão não estava sendo liberado esta verba aos municípios, tanto é que em sete anos de administração do prefeito Volnei este é o primeiro que ele consegue o fundo Pimes. Comentou que foi deixado dívidas, mas não o que falam, por isso não concorda quando a vereadora Clarina fala sempre criticando o ex-prefeito Roque, pois juntamente ela atinge o vereador Canisio, além disso, se o ex-prefeito Roque tivesse sido uma má pessoa ele não estaria no cargo que está hoje, no qual cinqüenta e sete dos cinqüenta e oito municípios que administra pediram sua permanência no cargo, somente o prefeito Volnei foi contra, agradeceu o PSDB. Por isso pediu que se pare de falar do passado, sabe que foi deixado dívida, mas garante que o prefeito Volnei deixará mais dívida do que os dois últimos prefeitos juntos. Sobre a destruição da praça mostrou sua opinião contrária ao ato, sendo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

que era a marca que foi deixada pelo prefeito da época, concordaria se ela fosse restaurada e não destruída. Falou que nem se quer foi comentado sobre a destruição com o prefeito que a construiu, sendo que ele é do partido do prefeito. Comentou que além dele, muitos municípios se mostraram descontentes com esse ato e a seu ver como foi feita uma reunião ontem com a comunidade sobre o asfaltamento de ruas, também deveria ser solicitada a opinião do prefeito da época e da comunidade referente a destruição da praça. Deve-se respeitar o passado que começou em 1963 e as marcas deixadas por todos os prefeitos que passaram. Por isso pediu que sejam cessadas as críticas ao Roque, que tem as contas dos quatro anos de sua administração aprovados pelo Tribunal de Contas, ainda críticas vinda de pessoas que com ele trabalhavam e que se aposentaram com esse salário. Se solidarizou com a esposa Dirce e com os filhos Kelvin e Ketlin nesse momento difícil para a família do Nestor de Oliveira. Pediu a colaboração de todos com a família da Erica Budi, que sofreu uma cirurgia, no custo de doze mil reais, na cabeça e que está passando por um momento difícil. Vereador Canísio falou da grande quantidade de moscas existentes no município e pediu que a secretaria da saúde, através do Vigilante Sanitário, faça um combate urgente desse inseto, principalmente pela FESTUR estar próxima e ser muito desagradável entrar em um restaurante ou outro ambiente repleto de moscas. Enalteceu o trabalho incansável da Brigada Militar e da Delegacia de Policia, nesses últimos dias, em resolver delitos cometidos, como o roubo da Montana em São Pedro da Serra, o homicídio do senhor Romério Schons em Barão Velho e também por proporcionar maior segurança aos municípios de Salvador do Sul, mesmo com um efetivo insuficiente. Comentou que a reunião realizada ontem à noite na Câmara de Vereadores foi de grande valia, pois houve interação da comunidade, com o Executivo e Legislativo. Lembrou que desde o inicio desse mandato foi o que os vereadores sempre almejaram uma maior interação e união entre os poderes, pois dessa forma fica muito mais fácil aprovar um projeto, sabendo onde será investido e quem serão os beneficiados. Espera que daqui para frente seja sempre feito dessa forma. Disse que os vereadores nunca se mostraram contra projeto que beneficiasse a comunidade, apenas gostariam de informações mais concretas, para ter tranquilidade na hora de votar. Além disso, lembrou que nos últimos anos a Câmara sempre devolveu dinheiro ao Executivo, sendo que não o precisaria ter feito, mas de comum acordo com todos os vereadores, se decidiu que as necessidades da comunidade são prioridade. Comentou que hoje à tarde entrou um projeto que tem como o objetivo o pagamento, antes da FESTUR, da primeira parcela do décimo terceiro, porém como ele entrou fora do prazo regimental que é de quarenta e oito horas antes da sessão, não pode ser apreciado na sessão dessa noite, mas para que se efetive a vontade do Executivo a Câmara se propôs a fazer uma sessão extraordinária, que não é mais remunerada, para a apreciação do projeto de Lei, para que posteriormente o Executivo possa realizar o pagamento do décimo aos funcionários municipais. Finalizando convidou a todos para a próxima sessão ordinária dia vinte de novembro do corrente ano às dezenove horas sede da Câmara Municipal de Vereadores. Não havendo mais nada a declarar lavro a presente ata que vai assinada pelos vereadores.